

190

359

▼ DUQUE DE CAXIAS

Índios não deixam Funai entrar na aldeia

José Boiteux - Os indígenas da Reserva Duque de Caxias impediram na manhã de ontem o antropólogo Artur Nobre Mendes, assessor do presidente da Fundação Nacional do Índio e o indianista José Ferreira, funcionário da administração regional da Funai com sede em Curitiba (PR), de entrarem na aldeia. Os índios colocaram um caminhão no meio da estrada e interromperam todo o trânsito no acesso à reserva. Os técnicos da Funai pretendiam realizar um levantamento sócio-econômico da aldeia e avaliar a possibilidade de transferir a subordinação da reserva para a regional de Curitiba, mas desistiram quando souberam da negativa dos indígenas em atendê-los.

O resultado do levantamento seria utilizado no projeto de renegociação do protocolo de intenções da Barragem Norte, assinado com o governo federal com a garantia do então governador Wilson Kleibing (PFL) há quatro anos. O protocolo prevê a constru-

ção de 188 casas na reserva, mais estradas e rede elétrica. A barragem construída em terras demarcadas integra o programa de contenção de cheias da bacia hidrográfica do Itajaí. Mas, do projeto existe apenas a construção de 30 casas, inacabadas, explicou o líder indígena, Antônio Poppó.

Os índios proibiram os representantes da Funai de entrarem na reserva por entenderem que eles pretendiam fazer um levantamento para descobrir o número de interessados em transferir a subordinação da aldeia para Curitiba. A decisão de mudança da subordinação da reserva é polêmica e considerada de interesse particular dos indígenas. Este é um problema particular da comunidade", garante o líder Antônio Poppó. A Funai não deve se meter em problemas internos da aldeia", completou. Segundo Mendes, os índios não souberam interpretar o motivo do levantamento sócio-econômico.